



## **A morte da cidade dos mortos: fotografando o antigo cemitério municipal de Frederico Westphalen<sup>1</sup>**

Leandro Antonio KEMPKA<sup>2</sup>

Fernanda Kieling PEDRAZZI<sup>3</sup>

Universidade Federal de Santa Maria, Frederico Westphalen, RS

### **APRESENTAÇÃO**

O projeto original denominado Visita ao Antigo Cemitério Municipal de Frederico Westphalen-RS realizado a partir de agosto de 2007 inspirou a produção de um documento multimídia chamado “A Morte da Cidade dos Mortos: fotografando o antigo cemitério municipal de Frederico Westphalen” que visava levar à comunidade acadêmica parte dos resultados alcançados com a pesquisa. O que começou a ser desenvolvido com o enfoque de apenas registro fotográfico, passou para um ponto de vista mais amplo sendo não apenas a captação da imagem e sua exposição como também, e principalmente, o registro da memória de toda uma cidade.

O objeto da pesquisa e, por conseguinte, do documento multimídia, formado de fotografias e texto, é um cemitério sem sepultamentos há mais de 25 anos, substituído por outro, maior e mais distante do centro da cidade, que tem sido tomado pelo mato, localizado no coração do perímetro urbano de uma cidade gaúcha de 27 mil habitantes, localizada no Norte do Rio Grande do Sul: Frederico Westphalen. Ali, até o final do ano passado ainda jaziam restos mortais de cerca de 342 pessoas, cidadãos frederiquenses enterrados em um cemitério cristão que com o tempo tornou-se um lugar de esquecimento e abandono por vários setores da sociedade: família, poder público, iniciativa privada. Dois terços das sepulturas que ainda estavam erguidas sequer tinham identificação, ficando uma incógnita sobre a existência ou não de vestígios de um corpo no local. Uma realidade que envolve questões sociais e até mesmo religiosas.

Entrevistas com a vizinhança do Cemitério, pessoas que representam o poder público, cidadãos em geral apontavam dois lados de uma questão: a desativação ou preservação do local. Nas várias visitas ao Antigo Cemitério foram captadas mais de 1.500 imagens que retratam diferentes momentos: do abandono a desocupação.

Ao longo do desenvolvimento do projeto, que serviu de base para a construção deste produto, houve uma troca permanente de informações entre a Prefeitura de Frederico Westphalen e o acadêmico e a orientadora. Durante este período o poder público lançou um Edital de Chamamento Público (Nº 001/2007, de 7 de novembro de 2007) para a retirada e traslado dos restos mortais do Cemitério. Com a medida é decretada a morte de um cemitério que já sofria há anos com o descaso e a depredação de vândalos. Isto proporcionou fotografar momentos importantes do processo de desativação como o desenterro de um pai por sua família e o trabalho frenético de abertura de túmulos e jazigos realizado por duas empresas funerárias licitadas.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao Expocom 2008, na categoria E – Áreas Emergentes, modalidade produto Científico, como representante do Cesnors/UFSM para o Intercom Região Sul.

<sup>2</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso Comunicação Social – habilitação em Jornalismo do Cesnors/UFSM, email: leandro1069@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social – habilitação em Jornalismo Cesnors/UFSM, email: fernanda.pedrazzi@gmail.com.



## 2 OBJETIVOS

O objetivo principal do trabalho era o de levar à comunidade acadêmica do Cesnors/UFSM os resultados do projeto Antigo Cemitério Municipal de Frederico Westphalen, RS, compartilhando informações selecionadas sobre a memória do local e expostas por meio de imagens e texto (produto multimídia) mostrando a realidade em que se encontrava o cemitério nos últimos sete meses de trabalho da equipe.

Entre os objetivos secundários estavam a seleção de imagens com o objetivo de mostrar as condições em que foram realizadas a desocupação do local, num universo de cerca de 1.500 fotografias; o registro textual de momentos importantes da retirada dos ossos relacionando com as imagens obtidas; o arquivamento de um material racionalizado sobre esta temática, promovendo o seu uso para outras exposições e/ou apresentações, compartilhando dados e imagens e ampliando o número de pessoas da comunidade que tomam conhecimento da problemática.

## 3 JUSTIFICATIVA

A produção de um documento multimídia direcionado à comunidade acadêmica justifica-se pela necessidade de dividir os resultados de uma pesquisa de temática local com acadêmicos, docentes, técnico-administrativos, terceirizados e direção da Instituição, divulgando uma problemática atual que é vivida pela comunidade da cidade.

O Antigo Cemitério de Frederico Westphalen foi escolhido como objeto de pesquisa por ser uma temática de interesse público, que gera curiosidade e que está relacionado à memória da população, e também polêmica, por se tratar de um local sagrado, pelo menos para aqueles que cultivam a crença cristã. Pelo menos 342 pessoas ainda estavam enterradas no local quando das primeiras visitas, em agosto de 2007.

O acompanhamento do processo de desativação do Cemitério teve como base o fotojornalismo, que nada mais é do que “o trabalho jornalístico realizado pelo repórter fotográfico” em que a fotografia é o “principal elemento informativo” (RABAÇA & BARBOSA, 1998, 285) deu a certeza de que nenhum detalhe da memória frederiquense seria deixado para trás.

Ao conhecermos o Cemitério, em um olhar de estrangeiro que estava alheio a realidade (CORREA, 2005), pode-se observar que o local possuía túmulos destruídos e vias internas em péssimo estado de conservação.



Figura 1 – Uma das primeiras imagens internas captadas durante a primeira visita ao antigo cemitério de Frederico Westphalen (30/08/2007)

Assim a produção de imagens realizada através do projeto foi necessário para tornar pública a necessidade de acompanhamento do processo e para registrar a memória do local que em pouco tempo deverá virar, em um primeiro momento, um campo gramado, segundo o Secretario de Planejamento da Prefeitura Municipal de Frederico Westphalen, Ademir Chiarello. Do contrário, a história daquele local e dos primeiros habitantes da cidade, ali enterrados, seria perdida.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Para o registro das imagens foi escolhida a técnica do fotojornalismo que vislumbra a prática do jornalismo por meio da linguagem fotográfica em substituição à linguagem verbal. Entre os principais elementos, tido como fundamental, está o impacto da imagem. Também a informação, atualidade e interesse social tendem a ser o foco deste trabalho.

Como equipamento, foram utilizadas dois tipos de câmeras digitais: uma Nikon D40 de 10 Mega pixels e uma Sony DSC – w55 Cybershot de 7.2 Mega pixels, ambas a disposição dos acadêmicos no Curso de Jornalismo para a prática de disciplinas ligadas ao fotojornalismo e trabalhos com orientação de docentes da Instituição. Aluno e professor realizaram a captação das imagens, com duas câmeras, ampliando os olhares sobre o mesmo objeto pesquisado, ao longo dos sete meses em que os resultados foram apurados, em datas aleatórias.



Figura 2 – Acadêmico de Jornalismo do Cesnors/UFSM visita o Antigo Cemitério de Frederico e captura imagens de seu estado de conservação (09/01/2008)

Os depoimentos da comunidade, de moradores e de representantes do poder público, foram gravados em forma de entrevista. Após a decupagem do material, as informações foram analisadas qualitativamente, sendo comprovada a hipótese inicial de abandono e esquecimento do Antigo Cemitério de Frederico Westphalen.

Também foi feita uma pesquisa de Opinião Pública sobre o tema, com perguntas fechadas e abertas, aplicada previamente na vizinhança do local e posteriormente ampliado e aplicado junto a comunidade em geral em um ponto central da cidade. Os resultados deste levantamento mostraram a insatisfação do povo com a desativação do cemitério e apontaram alternativas para o uso futuro da área, que ainda não está definido pelo poder público. Um próximo passo da prefeitura municipal será realizar um estudo de viabilidade de ocupação da área de cerca de 6 mil metros quadrados que abrange quase um quarteirão, sendo importantes os dados já levantados para apontar um norte para as futuras pesquisas neste sentido.

## REFERÊNCIAS

BUSSELLE, Michael. **Tudo sobre fotografia**. São Paulo: Pioneira, 1982

CORREA, Ayrton D. & FREITAS, Mariana M. **Fotografia e paisagem urbana**. In: Expressão – revista do Centro de Artes e Letras. Santa Maria: UFSM, (1), Jan/jun. 2005.

FERIGOLLO, Wilson. A. **Rostos e rastros no Barril 1954 – 2004**. Frederico Westphalen, RS: Ed. Pluma, 2004.



MENEGHEL, Stela et al. **Os vivos são sempre e cada vez mais governados pelos mortos.** Revista História, Ciências, Saúde . Manguinhos, Rio de Janeiro, 2007.

RABAÇA, Carlos A. & BARBOSA, Gustavo. **Dicionário de comunicação.** 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 1998.

VANOYE, Francis. **Usos da linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.